

Grupo de trabalho da Política Municipal de Prevenção da Automutilação e do Suicídio faz primeira reunião

Publicada em 08/07/2021 às 15:08

O grupo de trabalho da Política Municipal de Prevenção da Automutilação e do Suicídio fez sua primeira reunião na manhã desta quarta-feira (7), no Paço Municipal. O grupo é composto por 19 pessoas e foi construído por iniciativa da Unidade de Gestão da Casa Civil (UGCC), por meio do Núcleo de Articulação de Políticas Públicas – Direitos Humanos. O trabalho é desenvolvido com a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS) e tem o objetivo de valorizar a vida e a dignidade da pessoa humana através do fomento de políticas públicas transversais.



Sandri, durante a reunião de trabalho, destacou a importância da construção do Plano Municipal de Prevenção da Automutilação e do Suicídio

“Desde 2017, a gestão do prefeito Luiz Fernando Machado tem abordado, em diferentes ocasiões, o tema do suicídio, inclusive em diálogo com a sociedade. O maior bem de um município é a pessoa que ali vive, o que explica a necessidade e a importância de um grupo de trabalho como esse”, explica o gestor da UGCC, Gustavo Leopoldo Caserta Maryssael de Campos.

Nessa primeira reunião, segundo o coordenador de Saúde Mental da UGPS, Alexandre Moreno Sandri, foi recepcionado o grupo de trabalho, com a apresentação das diretrizes do trabalho, apresentação de dados e todas as tratativas iniciais. “O objetivo desse trabalho é a construção do Plano Municipal de Prevenção da Automutilação e do Suicídio e, assim, buscar a diminuição ou mesmo o estancamento desses casos em nossa cidade”, explica. “Mas claro que isso depende de um pacto entre diferentes setores da sociedade, como saúde, educação, segurança pública, entre outros.” O grupo de trabalho realizará encontros mensais e o próximo será em 11 de agosto.

De acordo com dados da UGPS, em 2019 foram registradas 249 tentativas de suicídio na cidade. Em 2020, foram 233 e, até o mês de maio deste ano, 96 registros. Sobre os suicídios consumados, foram 29 em 2019, 25 em 2020 e, neste ano (até maio), foram registrados nove suicídios no município.

Jundiaí conta com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), estruturada para o atendimento em saúde mental nas diferentes complexidades e nos diferentes níveis de atenção. Nos últimos anos, destacam-se a atuação dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), com porta aberta, a ampliação das equipes de NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família), a articulação com o SAMU e hospital geral; e a busca ativa de todos os casos de tentativa de suicídio.

Assessoria de Imprensa

Foto: fotógrafo PMJ

Link original: <https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2021/07/08/grupo-de-trabalho-da-politica-municipal-de-prevencao-da-automutilacao-e-do-suicidio-faz-primeira-reuniao/>

NOTÍCIAS RELACIONADAS

07/12/2022

[EGP promove Café Inclusivo do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência](#)

26/11/2022

[Palestra inicia programação para enfrentamento à violência contra as mulheres](#)

24/11/2022

[Alunos de escolas estaduais apresentam projetos na Prefeitura](#)

22/11/2022

Fim da violência contra a mulher é debatido em eventos na cidade

GALERIA
